

EVOLUÇÃO DO ACESSO DE JOVENS À EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL**Paulo Roberto Corbucci**

Técnico de planejamento e pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc) do Ipea

O presente estudo analisa a evolução do acesso à educação superior entre jovens de 18 a 24 anos, no período 2000-2010. Para tanto, são utilizados recortes de renda, localização regional e etnia/cor. Nos dois primeiros casos, são comparadas as populações desta faixa etária nos anos inicial e final do período sob análise. Porém, em relação ao recorte étnico, optou-se por analisar somente a situação em 2010, tendo em vista que ao longo desta década houve significativa alteração quanto à autodeclaração acerca da etnia/cor, o que poderia enviesar os resultados da análise.

Buscou-se mostrar que iniquidades de natureza social e regional têm favorecido o surgimento de desigualdades nas taxas de conclusão da educação básica e, em última instância, em distintos níveis de acesso à educação superior.

Em face das características peculiares do sistema educacional brasileiro, em especial o fluxo escolar na educação básica, propõem-se outros indicadores para mensurar o nível de acesso à educação superior no Brasil, uma vez que a taxa de frequência líquida, adotada internacionalmente, não contempla os que em algum momento frequentaram este nível de ensino, havendo concluído ou não, bem como os estudantes que frequentam e o fazem em idade acima da faixa etária considerada adequada.

Os resultados obtidos evidenciam que, apesar de ter havido significativa ampliação do acesso à educação superior, inclusive em ritmo mais acelerado que o verificado em países como o México, a redução das desigualdades se deu em proporção mais modesta que a da expansão das matrículas.

Entre os principais achados deste estudo, destaca-se o fato de as desigualdades regionais estarem associadas à reduzida oferta de vagas, especialmente quando se trata de cidades localizadas no interior das regiões setentrionais.

A título de conclusão mais geral, pode-se afirmar que a continuidade da ampliação do acesso à educação superior no Brasil dependerá de iniciativas e ações que venham impactar o fluxo escolar da educação básica e, assim, ampliar a demanda potencial por aquele nível de ensino.

SUMÁRIO EXECUTIVO